

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FERRAMENTA PARA A GERENCIA DO CUIDADO

**Relatoria:** Larissa Alves Carvalho

**Autores:** Kátia Ferreira Costa Campos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Projeto desenvolvido durante o período de estágio abordando uma avaliação da técnica de curativo em tratamento de ferida aberta e fechada, numa ala de internação cirúrgica de um hospital da rede SUS. Observou-se durante a as técnicas realizadas pelos colaboradores, que havia diferentes maneiras para a realização do mesmo, com dúvidas e falta de padronização da técnica, trazendo prejuízo para a cicatrização da lesão, aumentando de risco de infecção. Diante desse fato, observou-se a importância de uma padronização para o tratamento de feridas cirúrgicas abertas e fechadas para contribuir no controle de infecções hospitalares, bem como a melhoria da qualidade na assistência ao paciente. Para tanto, percorreu-se as etapas: criação de POP- Procedimento Operacional Padrão para tratamento de ferida cirúrgica aberta e fechada; criação de instrumento para avaliação da técnica de curativo junto aos colaboradores; aplicação do instrumento de avaliação de conhecimentos antes da apresentação e treinamento do POP; sistematização dos dados colhidos na avaliação I; implantação do POP (apresentação aos colaboradores com revisão de conhecimentos necessários); aplicação do instrumento após apresentação e treinamento sobre o POP para reavaliação da técnica (avaliação II); sistematização dos dados colhidos na avaliação II e avaliação do projeto. Os resultados encontrados na primeira avaliação demonstraram erros graves, como: lavagem das mãos de maneira inadequada; uso inadequado da agulha para furar o frasco de soro; uso do soro fisiológico sem realização de antissepsia do frasco; não utilização da luva plástica estéril ou kit de curativo estéril, dentre outros. Após a qualificação dos colaboradores através do POP, na avaliação II, observou-se uma melhora significativa, com menor índice de erros, mostrando que o investimento nos POP's e educação permanente junto aos colaboradores, parecem ser imprescindíveis para o gerenciamento do cuidado, contribuindo para a integralidade do mesmo.